Jornal de Coimbra

CRIAÇÃO DE UMA DELEGA-ÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DA CRIANÇA DIMINUIDA MENTAL

O interesse despertado pela inio interesse despertado pela mi-ciativa da criação nesta cidade de uma delegação da Associação de Pais e Amigos da Criança Diminui-da Mental, com sede em Lisboa, a cuja reunião, para o efeito, lize-mos reefrência, excedeu toda a exmos reefrencia, excedeu toda a ex-pectativa, pois a sala de conferên-cias do Centro Materno-Intantil foi pequena para as centenas de pessoas (pais, mães, médicos de todas as especialidades, professo-res, assistentes sociais, educado-ras de infância, enfermeiras, etc.) que ali acorreram que ali acorreram.

que ali acorreram.

Presidiu à sessão o dr. Vaz País, director do Instituto de Assistência Psiquiátrica de Coimbra, tendo os trabalhos decorrido dentro do programa elaborado, conforme noticiámos, estabelecendo-se no final e após a exibição do filme «Crianças na Sombra», um interesante colóquio. Por fim, foi constituída uma comissão organizadora da deuma comissão organizadora da deuma comissão organizadora da de-legação, na qual tomam parte os pais, médicos da especialidade e das Casas de Infância, professo-res, etc., a qual vai entrar ime-diatamente em actividade.

A sessão foi encerrada pelo dr. Viriato Namora, administrador do Centro Materno-Infantil, que pôs à disposição da Associação, dentro das possibilidades, as instalações

daquele estabelecimento, congratulando-se pelo alcance da obra a levar a efeito, que é um alto ser-viço a prestar às crianças da re-gião, portadoras de deficiente saúde física e mental.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA E DESENHO

Encerram amanhã, respectivamente nos salões próprios da delegação do nosso colega «O Primeiro de Janeiro» e do Pavilhão do Turismo, ao Largo da Portagem, as exposições de pintura e desenho, promovidas pelo Círculo de Artes Plásticas, da autoria dos respectivos alunos, cujo organismo é sub pela Fundação Calouste Gulbenkian.

OPERARIO DESAPARECIDO

Operário numa fábrica das Lajes, em Santa Clara, o sr. José Fer-reira Rodrigues, de 28 anos, casa-do com a sr.º Maria Piedade l'or-res, pai de três filhos menores en tre os 2 e 5 anos, desapareceu da sua residência, na Rua Coelho Roa, ao Almegue, também no bair-deSanta Clara, isto desde a passada sexta-feira.

Porque nenhum motivo aparente parece existir para ter abandona-do a família, esta naturalmente vive momentos aflitivos pela sua au-sência, tendo já recorrido às auto-ridades para tentarem a sua loca-

lização, já que todos os esforços particulares têm sido infrutiferos. Trata-se de uma pessoa muito estimada pelas suas qualidades de trabalho e que tem demonstrado o melhor carinhopela família, tendedes infratados de caracterista de carac do sido visto pela ditima vez pelo seu vizinho, sr. José Machado, na companhia do seu colega António Rosa, cerca das 23 horas da refe-rida sexta-feira.

ESPECTACINOS

Cinemas - Terca-feira: Avenida, «Uma incógnita chamada Duffy» (M/17): Tivoli, «Os crimes de Dillinger» (Mv17).

DESPORTO

EM COIMBRA

ACADÉMICA

finalista com todo o mérito

No Municipal de Coimbra des-fizeram-se ontem todas as dú-vidas que poderiam ainda subsistir quanto ao finalista que disputaria

O Caso da Wella Portugal

Prossegue esta tarde, no 4.º jui-zo criminal da Boa Hora, reuni-do em audiência colectiva sob a presidência do sr. corregedor Sau-dade e Silva o julgamento do súbdito alemão Heinrich Neuroth,

súbdito alemão Heinrich Neuroth, de 44 anos, casado, gerente comercial, residente na Rua Serrano, 226, 1.º, esquerdo, em Madrid; e os portugueses Ilídio José Ferreira do Nascimento, de 52, divorciado, gerente comercial, de Sintra; e Casimiro dos Santos, de 32, casado, electricista, de Bucelas, acusados de crime de fogo posto e de burla de que foi vítima a Wella Portugal, filial da firma alemã Wella A. G., onde os três réus eram funcionários, o primeiro como gerente, o segundo como funcionário superior e o último electricista.

cionario superior e o ultimo elec-tricista.

São patronos dos acusados os advogados drs. Luso Soares e Ar-lindo Vicente e a dr.* Elsa Soares. A acusação particulai está confia-da ao dr. Afonso Baptista de Car-

com o interrogatório do dos três réus.

sessão desta tarde comecou

valho.

majores enchentes da época prestes a terminar, estudantes e spor-tinguistas disputaram um belo en-con, de autêntica final e em que os nervos foram submetidos a ru-de prova. Os estudantes, comecan-do com algumas da suas pedras base a actuar menos bem, foram, pelo tempo adiante, impondo e seu jogo, em fulgurantes desmar-cações e trocas de bola, eviden ciando nítida superioridad_e técni impondo o ca. A isso responderam os lisboe tas com bons avanços em veloci-dade, porém, chegados que eram à área onde os encontros se re-solvem, revelaram falta de imaginação e não conseguiram atinar com a baliza à guarda de Viegas. Algumas vezes, é certo, por falta de sorte, mas, sobretudo, por im-

perícia.

O único golo que a partida teve, foi resultante de um autêntico brinde de Damas, que, chegando a ter o estérico em seu poder, perdeu seu domínio e Manuel António não se fez rogado para abrir o activo. o activo.

O resultado pode considerar-se

O resultado pode considerar-se certo, mas não escandalizaria que terminasse em empate, pois os sportinguistas a isso fizeram jus. Mas futebol é futebol, como todos os seus imponderáveis e os resultados é que ficam...

Dirigiu o encontro o sr. José Alexandre, de Santarém, cuja actuação, embora não isenta de erros e desprezando muito a colaboração dos seus auxiliares, pode

erros e desprezando munto a co-laboração dos seus auxiliares, pode considerar-se aceitável. Logo de início fez sentir bem a sua pre-sença, cortando com firmeza al-guns lances de certa dureza. Os jogadores compreenderam e tudo correu pelo melhor.

TRIBUNA

Prossegue esta tarde o julgamento do caso relacionado com uma heranca deixada por um comerciante de Tomar

No 2.º juízo criminal da Boa Ho ra em audiência colectiva e sob a presidência do corregedor Lopes a presidência do corregedor Lopes de Melo, prossegue esta tarde o julgamento dos srs. Manuel Rodrigues Lourenço, casado, de 46 anos, comerciante, natural de Tomar; seu irmão David Rodrigues Lourenço, de 39 anos, casado e comerciante no mesmo concelho; Manuel Valério, de 85 anos, casado proprietário, da freguesia da proprietário da freguesia da Manuel Valério, de 85 anos, casa-do, proprietário, da freguesia da Serra (Tomar), e Daniel de Car-valho Coimbra, de 43 anos, casa-do, guarda-livros, de Lisboa, os quais são acusados pelo queixoso, sr. João António Pereira de Mo-rais da autoria dos crimes de bur-la e falsificação, os dois primeiros e os restantes de cumplicidade nestes crimes. nestes crimes.

relaciona-se cmo uma O caso relaciona-se emo uma avultada herança deixada pelo comerciante António Rodrigues Lourenço, falecido em Setembro de 1953. Sua viúva, D. Joaquina da Assunção Lourenço, única e universal herdeira desta fortuna, não tendo herdeiros forçados e respeitando a vontade de seu marido repartiu, em vida, alguns dos seus bens pelos seus sobrinhos Maria repartiu, em vida, alguns dos seus bens pelos seus sobrinhos Maria Josefa Lourenço de Morais, espo-sa do queixoso, os dois primeiros acusados, e Joaquim Rodrigues Lourenço e Maria Josefa Lisboa, nomeando-os por testamento de Janeiro de 1954 herdeiros do resto dos bens, testamento que veio a revogar em Fevereiro de 1956, le-rando então todos os seus bens a gando então todos os seus bens a Maria Josefa Lourenço de Morais e seu marido, pois em seu entender os restantes sobrinhos teriam der os restantes sobrinhos teriam atraiçoado a ilimitada confiança que neles depositava e a quem se propusera auxiliar na administração e zelo dos seus valores, pois já se haviam apropriado ilicitamente de importantes quantias deixadas pelo seu falecido marido, com o auxílio dos presumbrais complicas des comples es complicados presumbrais complicas des comples es complicados presumbrais por complicados presumbrais complicados presumbrais presumbrais presumbrais por complicados presumbrais pres míveis cumplices, pelo que cortou relações com todos eies.

São patronos dos acusados os advogados, drs. Acácio Gouveia e

QUÍMICO

(Continuado da 1.º pagina)

tende a fim de se satisfazer o pa-ciente. Como tudo isto me interessa conhecer porque não faltam doenças raras, resolvi procurar al-guém conhecedor de ervas no sen-tido de me elucidar conveniente-mente. Disse-me logo aquele que procurei explicando o que eu pre-

«As ervas estão, efectivamente, nos tempos que vão correndo, muito na moda. Assim, como há quem percorra os campos a arran-car ervas ruins, também há os que os percorrem em busca de crvas que lhes parecem mais agradáveis e milagrosas. É preciso conhe-cê-las, como deve calcular. No nos-so País, como afinal em muitos outros, aparece, por exemplo, com fartura, a sanamunda, a que o po-vo chama a erva benta ou a cico-ciana que é conhecida pela erva santa, que tem diferentes aplica-ções e com a ajuda delas se alcan-çam muitos benefícios. Há indivicam munos beneticios. Ha monvi-duos chelos de sorte pols atingem sempre a posição mais segura e importante. São os que usam a poligala, a que tem o popular no-me de erva leiteira. Não imagina o cozimento e o resultado líquido em qualquer tacho que se tenha em boas condições e o paciente, ou melhor, o impaciente, saiba mexº lo de forma a poder aproveitar

o cosimento e o resultado líquido do produto em questão. Os que nada conseguem são aqueles que preferem a onagra, que se chama a erva-dos-burros e que, por isso mesmo, são teimosos e não saem da cepa torta. Para isso não há na-da como os que se enfrascam em tília, a que muitos chamam tila e que, por isso mesmo, são mais atl-lados, pois não se fiam em canti-

Calou-se um momento o indiví-duo que me ia informando, não só

que me la informando, nao so para descansar, como também para preparar e acender o cachimbo. Passados alguns momentos, depois de me dizer que estava com pressa e precisava retirar-se, ao despedir-se ainda acrescentou às suas excelentes informações mais esta que eu também desconhecia: — «Olhe, ocupa agora bom lugar,

uma erva, neste momento, mais em uma erva, neste momento, mais em evidência, e a que o estômago do público parece suportar melhor. Veio substituir a milfurada que o povo conhece com o nome de erva-de-São-João ou de Santo António e que tomada, constantemente, durante anos em chá, produzia em grande número de pessoas forte mal-estar e dolorosas cólicas. Tomam agora então camomila». mam agora então camomila».

mam agora entao camomila».

Ia retirar-se, quando eu chamando-lhe a atenção, lhe perguntel:

— «Mas que erva é essa?»

— «Ah! é verdade. Esqueci-me de
lhe dizer. É a marcela. Trata-se de
um chá que facilita bastante a digestãox

E o informador retirou-se em se-

JOÃO DE LOBEIRA



Ar Condicionado

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Westinghouse Thermo King



Para melhor conforto do Turismo Nacional

ESCRITÓRIO-EXPOSIÇÃO E VENDAS

LARGO DE SANTOS, 4-A LISBOA-2

GABINETE TÉCNICO E OFICINAS 18, JARDIM 9 DE ABRIL, 20 LISBOA-3

TELEF. P.P.C. 6610 44 - 66 5117 - 66 23 34

República

Editor: ANTONIO MARCELINO MESQUITA

> Propriedade de EDITORIAL REPUBLICA

. Escritório e oficinas:

R. da Misertcórdia. 116. L.º - Lisboa Telefs. 32 51 36 - 32 65 32 - 32 53 24

ANO 59 2.º Série

N.º 13 789 Preco 1500

MOBILIAS em todos os estilos MAPLES - LUSTRES - CAR-PETES - PASSADEIRAS PETES - LUSTRES - CAR PETES - PASSADEIRAS MOBILIAS DE VERGA CESTOS DIVERSOS MÓVEIS PORTUGALIA

100-A, Av. Almirante Reis, 100-D Telefone 40112 (Em frente da Cervejaria Portugália) ARTIGOS DE LONA PARA CAMPO E PRAIA

CADEIRAS MESAS MALAS. ETC. CAPACHOS PARA AUTOMOVEIS, ELEVADORES, ETC.

DESPORTO

CICLISMO

JOAQUIM AGOSTINHO

TACA PORTUGAL

ACADÉMICA E BEN

—finalistas mais ou menos esperados

Taça de Portugal no fim. Domingo epílogo mas ontem já houve festa em Coimbra.

hingo epitales en Coimbra.

A eliminação de um grande é sempre de regozijo. No caso presente, o facto da Académica comparecer na final com o Benfica, permite-lhe — seja qual for o desfecho a registar-se no Jamor — ser o representante português na Taça das Taças, já que o clube da Taça das Taças, já que o clube da Luz o será na dos Campeões Eu-

Daí toda a onda de entusiasmo no Calhabé pela vitória (1-0), pela eliminação (do Sporting) e pela próxima participação na segunda prova europeia em projecção e va-

A presença do Benfica na final de domingo estava dentro das previsões gerais, depois do seu largo triunfo (5-1) na 1.ª «mão».

As dificuldades ontem experimen-tadas no Lavradio, permitem su-

NO PARGAL

Inauguração da iluminação no campo do Almada

Está marcada para a próxima quarta-feira a inauguração da instalação eléctrica no campo do Pragal, pertença do Almada Atlé-tico Clube.

Do programa, com início às 21.30 fazem parte os jogos Almada-C. Piedade e Belenenses-V. Setúbal.

por, entretanto, um despique inde-ciso a travar com a Associação Académica, na final de domingo. Quanto a nós estaremos peran-te um encontro de grandes pers-pectivas emocionais, capaz de pro-duzir um vencedor provinciano, na justa medida em que não pode passar despercebida a forma posi-tiva dos estudantes que lhes protiva dos estudantes que lhes pro-porcionará um balanço ofensivo estranho ao Benfica nos últimos

resta esperar pela sorte dos 90 (?) minutos que se seguem.

NACIONAL DE HINTORES

Empate do F. C. Porto em Coimbra e vitória do Sporting em Setúbal

Ontem, em Coimbra e em Setúbal, disputaram-se os jogos da 1.ª «mão» das meias-finais do Nacional de Juniores.

Em Coimbra, a Académica, rece. beu o F. C. Porto, que empataram a um golo, como zero-zero, ao intervalo. O tento dos estudantes foi marcado por José Manuel, de grande penalidade e o dos portuenses, por Rui.

Entretanto, jogou o V. Setúbal--Sporting, ganho pelos lisboetas, por 2-1, com 1-1, ao intervalo. O golo dos sadinos, foi obtido por Fonseca e os dos «leões» por Celestino e Perdigão.

annimmon manamana

NO LAVRADIO

CUF-BENFICA (2-2)

95

O Benfica, que ontem voltou a defrontar a Cuf, em jogo da 2.º «mão» das meias firiais da «Taça Portugal», chegou a passar um mau bocado.

mau bocado.
Confiando por certo nos quatro
golos de vantagem que amealhara
em casa, os «encarnados» chegaram ao fim do 1.º tempo, a perder
por 20,golos de Madeira e Capitão Mor.

A seguir ao intervalo, o Benfica que tivera uma primeira parte, um tanto apagado, procurou despertar, melhorando a sua actuação. Toni e Eusébio, fizeram cada um seu golo, e aos campeões nacionais vassou-lhes o susto.

A arbitragem do sr. Profírio Sil-

va, afora no julgamento das faltas dentro da «área de rigor», esteve certa.

annum manum

E.F.

Taca «Ribeiro dos Reis»

5. jornada

GRUPO A

Salgueiros-Espinho	50
Leixões-Varzim	1-1
V. Guimarães-Penafiel	5-3
Leça-Sp. Braga	0-5
Tirsense-Boavista	4-0

Classificação — 1.°, Leixoes, o pontos; 2.°, Salgueiros, 8; 3.°, Sp. Braga e Penafiel, 7 pontos.

GRUPO B

Ac. Viseu-Valecambrense	5-0
U. Lamas-Boavista	3-2
Tramagal-Gouveia	1-1
T. Novas-Sanjoanense	4-3
Peniche-Beira Mar	4-1
Classificação — 1.º. Torres	No-

vas, 9 pontos; 2.°, Tramagal e U. de Lamas, 7 pontos.

GRUPO C

Oriental-Belenenses	1-1
Sintrense-«Os Leões»	0-1
Alhandra-Torriense	1-0
Benfica-Sporting	1-1
Atlético-Marítimo	0-0

Classificação — 1.º8, Benfica, Atlético e Alhandra, todos com 7 pontos.

GRUPO D

Seixal-Vit. Setúbal	1-4
Almada-Sesimbra	2-0
Montijo-Portimonense	2-0
C. U. FLusitano	2-1
Barreirense-Luso	2-2

Classificação — 1.º, Vit. Setúbal, 9 pontos; 2.ºs, Montijo, Barreirense, Cuf e Portimonense, todos com

O ATLÉTICO DE BILBAU

venceu a Taça de Espanha

MADRID, 16 — O Atlético de Bilbau derrotou o Elche por 1-0 e conquistou a Taça da Espanha, em futebol, na «final» que se dis-putou ontem à noite.

«CAMISOLA AMARE VOLTA AO NA LUXEMBURGO

Entre Esch e Diekvich, num percurso de 235 quilómetros, disputou-se ontem a antepenúltima etapa da Volta ao Luxemburgo em bicicleta, etapa em que Joaquim Agostinho foi o grande animador, vindo por tal motivo a colher o fruto do seu esforço, pois conquistou a «camisola amarela». Fugindo aos 50 quilómetros, levando o francês, Vasseur e o italiano Pecchielan, na sua roda, Agostinho breve ficou apenas na companhia do italiano. Apesar da reacção do petotão, o «duo» com

RESUMO

competições

das diferentes

s efectuadas ontem

ANDEBOL DE ONZE

Disputou-se, ontem, mais uma jornada do Campeonato de Lisboa da I Divisão tendo-se verificado os seguintes resultados:

Oriental-C. N. O. C., A., 20-7 e Belenenses-Cova da Piedade (v.-f.

Classificação — 1.°, Belenenses, 17 pontos; 2.°, Oriental, 17 pontos.

A equipa feminina da Ac, de Coimbra, ganhou a Taça de Portu-gal, depois de ter derrotado a equipa da Cuf por 51-35, com 28--12 no 1.º tempo.

Disputou-se, ontem, num per-curso de 112 quilómetros, e em três voltas a Pevidém, o III Gran-de Prémio do Coelima.

Participaram 43 corredores, sen-

Participaram 43 corredores, sendo 9 amadores (dois juniores e 7 seniores) e 34 populares.

Amadores — Vencedor: António Carvalho, F. C. Porto, com o tempo de 3 h. 12 m. e 23 s.

Populares — Vencedor: Manuel Silva, Ambar, 3 h. 14 m. 15 s.

A final do «Nacional» de Junio-

res disputou-se ontem, no campo «Francisco Lázaro», e terminou com a vitória do Benfica sobre o F. C. Porto, por 3-2.

— Torneio Encerramento — I nal — F. Benfica-Belenenses, 1-0.

neu-Belenenses v.-f. c.; Sporting-Baixa da Banheira, 6-2. Runa e Sporting continuam no comando sem derrotas.

OS MARCADORES DA TACA

Nesta meia-final da «Taça de

Portugal», marcaram-se quatro go-los no encontro Benfica-Cuf e um no Académica-Sporting. Posição dos marcadores:

EUSÉBIO (Benf.) 17

COM CINCO GOLOS — José Carlos (Bar.), Carlos Manuel (V. Guimarães), Góis («Os Nazare-nos»), Màrinho (Sp.), Alberto (U. Tomar), Pedras (Sp.) e Brás Bar.).

Monteiro (CUF)
Lourenço (Sp.)
Manuel António (Acad.)

. LUTA

HOOUEI EM CAMPO

BASOUETEBOL

o italiano a vencer a etapa, conse-guiu cortar a meta com um avan-ço de 3 m 6 s sobre o 3.º, o ita-liano, Foifava.

Joaquim Agostinho, que conquis-Joaquim Agostinho, que conquis-tou a «camisola amarela» parte pa-ra as duas etapas a disputar hoje — a primeira de 140 quilómetros, em linha, a segunda, de 22, con-tra-relógio — numa posição que bem lhe poderá proporcionar o almejado triunfo.

classificação geral, no final etapa de ontem ficou como

da etapa de ontem ficou como segue: 1.º, Agostinho, 16 h. 24 m. 48 s.; 2.º, Pecchielan, 16.25.54; 3.º, Dol-man, 16.26.09; 4.º, Schult, 16.26.09; 5.º, Boifava, 16.27.54; 6.º, Vlal-minck, 16.28.21.

Joaquim Coelho vencedor do (Grande Prémio Casal) (1. fase)

Ontem, num percurso de 4 quilómetros disputou-se, na pista de Tavira, a 4.º etapa contra — reló-gio — do Grande Prémio Casal gio — do Grande Prémio Casal (1.a fase) que terminou com a vi-tória de Pedro Moreira (Benfica) no tempo de 5 m. 26 s., seguido de Leonel Miranda e Emiliano Dio-nísio (ambos do Sporting) com o mesmo tempo, Joaquim Coelho, deaders rumeiro da tabela classio mesmo tempo, Joaquim Coeino, «leader», primeiro da tabela, classificou-se em 7.º lugar, ficando na classificação geral, com apenas 1 segundo, sobre Emiliano Dionísio e Pedro Moreira, respectivamente 2.º e 3.º classificado. A 2.º fase da prova corre-se em Agosto.

HOJE

BASQUETEBOL — Sessão de abertura do Estágio de Informação para treinadores e árbitros, no Salão Nobre do I. N. E. F., às DESPORTO UNIVERSITARIO-

Posse do Inspector Nacional, às 17 horas, no Ministério da Ed. Na-cional.

HOQUEI EM PATINS -Rogério Futscher: Paço de Arcos-Azeitonense, Sporting-Cimentos Tejo e Sporting de Torres-Sale-

tejo e Sporting de Torres-Sale-siana, nos rinques dos primeiros, às 22 e 15.

TENIS — Finais do Campeonato do Sui de 3.º categoria, em pares-homens, no C. I. F., às 18 e 30.

TIRO — Assembleia do Clube Português de Tiro a Chumbo, na sua sede, Monte das Perdizes, às 21 e 30. 21 e 30.

FUTEBOL DE SALAO — No clube At. de Queluz, às 21 horas, no seu Parque de jogos, Torneio de juvenis em que participam 75

Campeonato Nacional de Luta Greco-Romana. Resultados: Física de Torres Vedras-Benfica, 1-6; Ate-**AMANHA**

6

Fi-

BASQUETEBOL — Grande Torneio da A. B. L. — Femininos — fase final — Algés-CDUL; Cif-Atlético, Encarnação-Sintra, às 21.30 horas, nos campos dos primeiros. FUTEBOL DE SALÃO — No Clu-

be Atlético de Queluz, às 21 horas.
VOLEIBOL — Torneio Aberto
— Feminino — Medicina Cif, e CDUL-Benfica, ambos às 19.15 ho-

ras.
POSSES — Dos corpos gerentes da Sanjoanense, às 21 horas, na sua sede.

(Ver mais desporto na 14.ª pág.)

Brilhantes Grandes

BOM EMPREGO DE CAPITAL

OURIVESARIA PIMENTA Rua Augusta, 255 Telet. 324564

PONSON DU TERRAIL

Oh! Bem oiço — respondeu o barãozinho.
E um cavalo só, ou são dois?
Parece-me que é só um.
A mim também me parece.
Esperaram mais cinco minutos.
Então não duvidaram mais: só vinha um cavaleiro pela estrada de Orgerelle.

Seria Oliveiros ou Raimundo?

Seria Oliveiros ou Raimundo?

A noite estava escura. O galope do cavalo era furioso.

Pouco depois ouviu-se tão próximo ao abismo que o major e o templice sentiram bater o coração com força.

Porém naquele momento brilhou um relâmpago, o qual circundou, mo se fosse uma auréola de fogo, cavalo e cavaleiro.

O cavalo empinara-se à borda do precipício!

O cavaleiro a quem o fogo do céu e o instinto do cavalo acabavam de salvar duma morte certa, não era Raimundo, como Baptista e os dois miseráveis que ele servia, haviam esperado que fosse, mas sim Oliveiros de Kermarieuc.

Por que razão estava Oliveiros só?

Para explicar isto, torna-se necessário, recuar um pouco.
Oliveiros e Raimundo, como Baptista algumas horas mais tarde havia dito ao major, tinham passado pela ponte um pouco depois das cinco horas, e assim que deixaram o criado de quarto do senhor Vulpin, dirigiram-se directamente para o Castelo da Orgerelle.

Oliveiros estava de excelente humor, e Raimundo preocupado.

— Ah! Querido amigo — dizia Raimundo, à medida que os obstáculos se aplanam sinto o coração mais desanimado.

— Ora! Ora! Ia jurar que és amado...

— Cala-te!... Essas profecias matam uma pessoa quando não se realizam...

lizam...

A minha há-de realizar-se.
Raimundo abanou a cabeça.

Mas eu nem tenho um nome de família!

Pois bem! Depois dela te confessar que te ama, nós te arranjaos um nome.

Que queres dizer?

Procurarei esse homem que se chama, dizes tu, major Samuel.

E depois?

- Dar-lhe-emos cem mil francos para que fale!

- Mas onde havemos de achá-lo?